

Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)

Data: 13/09/2013

Kamila Gramlich – Tommasi Laboratório

- É conhecido como “**LIXO HOSPITALAR**” e representa uma fonte de riscos à saúde e ao meio ambiente.

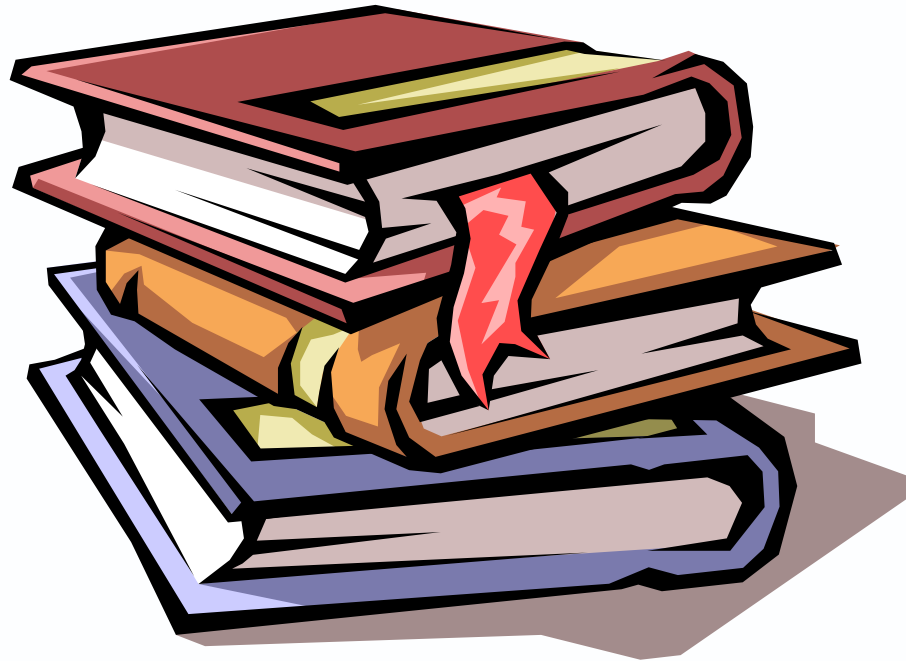


- Gerados e manejados de forma inadequada no ambiente, os resíduos sólidos podem contribuir para a poluição biológica, física e química do solo, da água e do ar.



Fig. 01- Disposição inadequada dos RSS

Aspectos Legais



- RDC 306, 07/12/04 - Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde;
- Res. CONAMA nº283, 12/07/01 – Dispõe sobre o tratamento e destinação final dos RSS;
- Res.Conjunta SS/SMA – SJDC nº01, 29/06/98- Diretrizes básicas e Regulamento Técnico do PGRSS;
- Res. CONAMA nº5, 05/05/93 – Resíduos sólidos de serviços de saúde;
- Decreto Municipal BH 12.165, 15/09/05 – Aprova as diretrizes e o regulamento técnico para o PGRSS no município.
- NBR 12.807, 1993 – RSS – Terminologia;
- NBR 12.808, 1993 – RSS – Classificação;
- NBR 12.809, 1993 – RSS – Procedimento;
- NBR 12.810, 1993 – RSS – Coleta dos RSS;
- NBR 9.190, 2000 – Sacos plásticos para acondicionamento de lixo (Classificação);
- NBR 9.191, 2000 – Sacos plásticos para acondicionamento de lixo (Especificação);
- NBR 7.500, 2000 – Símbolos de Risco

Objetivos do PGRSS

- Atender a legislação;
- Segurança dos trabalhadores, dos pacientes e da população;
- Melhorar a qualidade do ambiente;
- Contribuir com a saúde pública.



Fig. 05 - Gerenciamento inadequado dos RSS

RISCOS NO MANEJO INADEQUADO DOS RSS

Descarte inadequado dos
resíduos biológicos

Aumento na quantidade de
resíduos contaminados

Acidentes e lesões
infecciosas por
perfurocortantes

Risco de infecção
da população e infecções
hospitalares



RISCOS NO MANEJO INADEQUADO DOS RSS

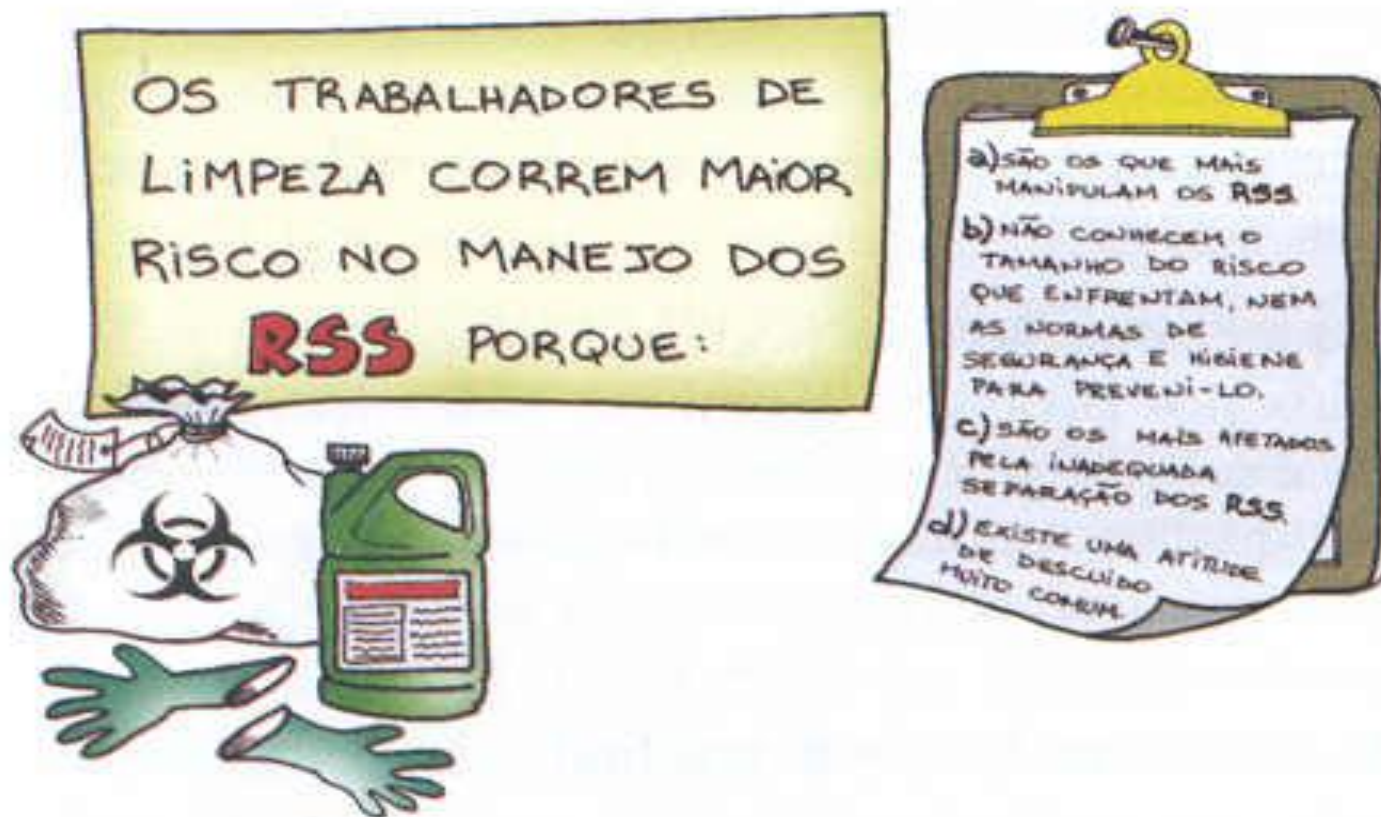


Fig. 06 - Risco no manejo dos RSS

- Segregação;
- Acondicionamento;
- Identificação;
- Armazenamento;
- Transporte;
- Tratamento prévio;
- Disposição final.

Classificação dos Resíduos



GRUPO A: Resíduos com Risco Biológico

- Resíduos com presença sangue, secreções, excreções, resíduos provenientes de isolamento, bolsas de sangue, peças anatômicas, material descartável que tenha entrado em contato com qualquer fluido orgânico, dentre outros.



GRUPO B: Resíduos com Riscos Químicos

- Resíduos como medicamentos vencidos, contaminados, parcialmente usados, quimioterápicos e mercúrio, pilhas e baterias.



GRUPO C: Resíduos Radioativos

- Material proveniente de laboratórios de análise clínica, radioterapia, qualquer material contaminado com rejeitos radioativos.



GRUPO D: Resíduos Comuns

- Papel sanitário, absorventes, fraldas, resto de alimento, papeis de escritório.



GRUPO E: Resíduos Perfurocortante

- Seringas, agulhas, lâminas de bisturi, frascos de vidro de medicamentos.



Acondicionamento



Acondicionamento

- Grupo **A**: sacos plásticos de cor branca, identificados com o símbolo de material infectante.



Acondicionamento

- Grupo **D**: sacos plástico de cor preta.
- Coleta Seletiva:
 - Amarelo: metal;
 - Verde: vidro;
 - Vermelho: plástico;
 - Azul: papel;
 - Marrom: orgânico;
 - Cinza: não reciclável.



Acondicionamento

- Grupo **E**: recipientes rígidos, resistentes a vazamentos, com tampa, lacrado e devidamente identificados.



Transporte Interno de RSS



Fig. 29 - Coleta interna dos RSS

- Transportar resíduos do grupo A, B e D separadamente;
- O transporte de resíduos não poderá ter trânsito cruzado com outros serviços como lavanderia, cozinha, área de pacientes.
- Não arrastar no solo os recipientes nem os sacos plásticos;
- Não se deve transferir os RSS acondicionados de um recipiente para outro;
- No recolhimento de sacos, mantê-los distantes do corpo, a fim de evitar cortes e possíveis acidentes;

- Usar EPI
 - Usar uniforme adequado e avental impermeável;
 - Cabelos permanentemente presos e para resíduo infectante o uso do gorro é obrigatório;
 - Utilizar somente calçados fechados;
- Evitar uso de adereços como bijuterias e joias;
- As unhas sempre curtas, não podendo ultrapassar a ponta dos dedos;



Fig. 30 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI)



Armazenamento temporário

- O cômodo de lixo deverá:
 - Ter pisos e paredes lisas e impermeáveis, de cor clara e ter ralos;
 - Ter ponto de água e equipamentos necessários para higienização;
 - Ser identificado, iluminado e ventilado;
 - Ter acesso restrito e ser mantido fechado;
 - Ser lavado a cada retirada de resíduos.

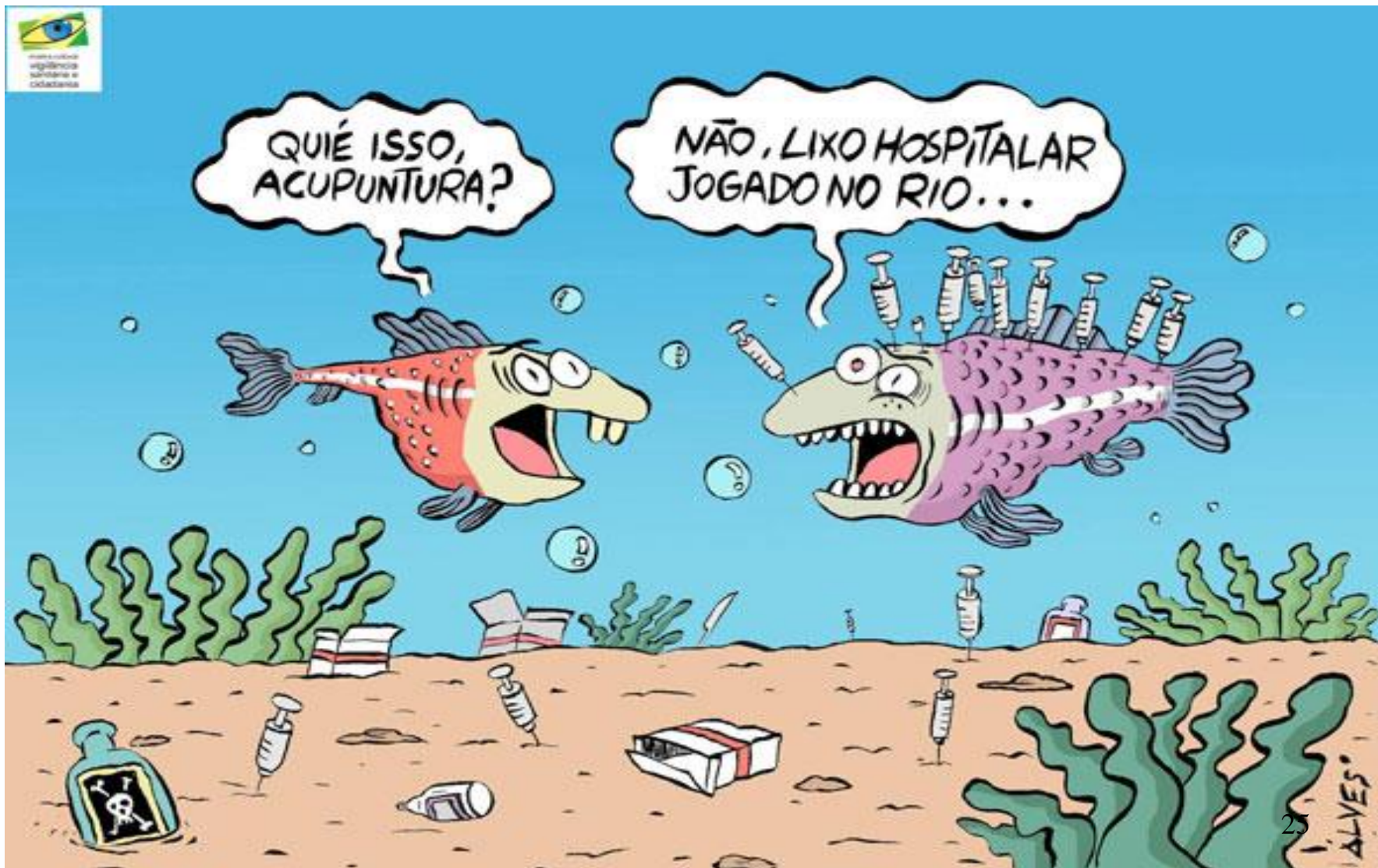


Disposição final

- O lixo deverá ser recolhido pela empresa contratada pela Prefeitura ou terceirizada pela própria instituição geradora.
- O lixo hospitalar deverá ser recolhido por empresa especializada, não devendo ser coletado junto ao lixo comum.



Fig. 33 - Coleta diferenciada dos RSS



Obrigada!!